****

**Exposição integra escultura, objetos, bordado, imagem projetada, documentos visuais e sonoros**

**Estudantes e diplomados da ESAD.CR/IPLeiria participam em “O Factor Cavalo” na Bienal de Arte de Cerveira**

Estudantes e diplomados da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha do Politécnico de Leiria (ESAD.CR/IPLeiria) participam na exposição “O Factor Cavalo” na Bienal Internacional de Arte de Cerveira. A exposição integra escultura, objetos, bordado, imagem projetada, documentos visuais e sonoros, e palavra, e elege a solidão como problema central do fazer artístico, propondo repensar o peso das influências, da consciência histórica e autoral, e da distância crítica. João dos Santos, diretor da ESAD.CR, destaca «a já tradicional exposição com trabalhos de estudantes da escola na Bienal, na secção de Escolas de Arte, que tem vindo a crescer, e a que este ano se acrescenta a participação nesta exposição, com estudantes e diplomados da ESAD.CR, selecionados pela qualidade do seu trabalho para esta mostra internacional, na secção Curatorial».

Com a curadoria de Nuno Faria, docente da ESAD.CR/IPLeiria, a exposição “O Factor Cavalo” conta com a participação de Pedro Koch e Nuno Braumann, com trabalhos conjuntos e individuais realizados no âmbito da licenciatura em Som e Imagem, Rogério Abreu, estudante do mestrado em Artes Plásticas e, de Antónia Labaredas, diplomada da ESAD.CR, acompanhados dos artistas João Fragoso e Francisco Luzio, ambos com ligação às Caldas da Rainha.

«A exposição “O Factor Cavalo - Emergências e fulgurações vernaculares na prática artística contemporânea“ reúne um conjunto de artistas contemporâneos cuja prática problematiza e dialoga com o vernáculo, o ingénuo e o marginal, retomando um interesse que em Portugal conheceu o seu expoente no final da década de 1950, entendendo-se até ao final dos anos 1970», lê-se no texto que acompanha a exposição, da autoria de Nuno Faria.

«Ao sondar e, frequentemente, transgredir as fronteiras e os limites que a tornam reconhecível como prática artística, consciente dos seus nexos, preceitos e receituário, vários são os autores que instabilizam voluntariamente a sua própria posição relativa no território da expressão artística, colocando-se, em parte, numa terra de ninguém, num lugar sem nome e sem forma».

A Bienal Internacional de Arte de Cerveira 2017 decorre até 16 de setembro.

**Leiria, 7 de agosto de 2017**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* amc@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt